

	<b>ATA DE REUNIÃO</b>	<b>Nº 06/2012</b>
	<b>10ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EVENTOS</b>	
	<b>Data:</b> <b>27/06/2012</b>	<b>Horário: 8:30</b>
<b>Assunto:</b> Reunião Ordinária		
<b>Pauta:</b> I) Projeto de capacitação do SENAC para o CEC. II) Grupo Temático de Fortalecimento da C.P. III) outros assuntos de interesse da Câmara Setorial de Eventos;		
<b>Participantes (Titulares/ Suplentes):</b> Circe Jane Teles da Ponte (SINDIEVENTOS-CE), Fabiane Tessari (ABIH-CE); Isaac Coimbra (SENAC-CE), Pedro Carlos da Fonseca (ABBMAR), Cecy de Castro (ADECE), Clara Cordeiro Moura (ADECE) Aline Oliveira (SETUR); Ricardo Göellner (ABEOC); Moacir Soares e Rafael Felismino (SETFOR); Flávio Alvarenga (SINDEGTUR); Rosana Lima (ABBTUR); Milena Aiup (UNIFOR); José Rangel (ABRAJET); Arnaldo Menezes (SINDIEVENTOS); Lane Primo (SENAC); Enid Câmara (SKAL); Francisco Celestino (BNB); Rafael Bezerra (ABEOC); Darlan Leite (ABIH); Idalécia Machado (SEBRAE); Lorena Sena (FC&VB).		
Nº de instituições presentes: 18		
<b>Outros participantes:</b> José Valdo Mesquita (SETUR); Eugênio Pacelli (IPECE); Ana Luísa Costa Lima (Marina Park); Patricia Lima ( Abbtur); Talita Leite (ABIH)		

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de junho de dois mil e doze, às 8:30 horas, realizou-se no auditório da ADECE a 10ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Eventos - CS Eventos.

A Sra. Circe Jane (Presidente da CS Eventos) deu as boas-vindas aos presentes; e justificou que a ATA da reunião anterior não fora concluída devido a extensão da mesma. Apresentou a pauta da reunião e passou ao primeiro item da pauta com Isaac Coimbra do SENAC/CE.

Isaac Coimbra (SENAC) – apresentou slides com informações sobre os espaços de eventos do estado e a necessidade quantitativa de profissionais a esses espaços, especialmente para o Centro de Eventos do Ceará, informou que o SENAC hoje possui 10 projetos ligados à capacitação no Turismo que impactam diretamente e indiretamente nos equipamentos entregues. Impactam diretamente: três deles 1. Interiorização de Eventos (idealizado pelo Sindieventos); 2. Capacitação do CEC (desde o início do ano); 3. Hospedagem Domiciliar. Outros que somam 22 cursos para a realidade desses equipamentos; Geopark Araripe (beneficiará o Centro de Convenções do Cariri); Pronatec Copa (antigo bem Receber copa) este com 2.500 vagas disponibilizadas; que totaliza aproximadamente 10 mil vagas em cursos para o Turismo. Solicitou ajuda do Grupo Temático e da CS Eventos para quantificar os cursos e trabalhar a grade. Todas as pessoas treinadas ficam no Banco de talentos e o conforme a solicitação do mercado é feito este link.

Rafael Bezerra (ABEOC) - perguntou se é esclarecido aos que fazem os cursos que em eventos, no caso de recepcionista, que se trata de trabalho é temporário e não é formalizado na carteira profissional.

Isaac Coimbra (SENAC) – esclareceu que isso é informado. E o SENAC trabalha cursos de capacitação listados no Código Brasileiro de Ocupação. Esclareceu que o mais difícil é elaboração de material didático aos diversos cursos. Perguntou se pode ser criado um Grupo

Temático de Capacitação na Câmara para tratar desses assuntos. Dessa forma trabalharia o que já existe e o que o SENAC pode investir ou buscar mais apoio e financiamentos para ampliar essa carteira de cursos. Os cursos de aperfeiçoamento na área de Eventos estão tendo a consultoria da Dra. Marisa Canton (Academia Brasileira de Eventos e Turismo) para elaboração dos mesmos.

Ana Luiza Franco (Marina Park) – sugere que façam o esclarecimento de que os profissionais da área de turismo precisam ser vocacionados, pois não há feriado, final de semana, é um trabalho que acontece em qualquer dia da semana. Há que se ter um perfil para essa disponibilidade.

Pedro Carlos (ABBMAR) – nossos gestores das barracas de paria sofrem desse mesmo problema; os funcionários têm que ser informados que o trabalho não elimina feriados ou finais de semana, dever-se-ia colocar na ficha de inscrição do funcionário a fim de conscientizá-los.

Rosana Lima (ABBTUR) – esclareceu os alunos são conscientizados no início do módulo específico dos cursos. Falou que fica complicado preencher as turmas sem haver um pré-requisito de aptidão dos interessados aos cursos oferecidos para esses projetos.

Circe Jane (Presidente) – o problema maior da formação de turmas e do público é a base da educação do cearense e até dos brasileiros de baixa renda; a educação é falha e muitos não possuem a base necessária para irem adiante.

Enid Câmara (SKAL) – considerou que é um tema muito importante e ratificou a fala da presidente de que o problema maior é a base de educação, a qualidade da educação, dos brasileiros e um palestrante citou essa questão em Sobral quando proferia palestra e não foi bem aceito pelo público do local. Há que se interagir o mercado com os aprendizes desses cursos. Os empresários precisam esclarecer a realidade do mercado e encurtar essa distância, e as instituições precisam se preocupar com isso.

Lane Primo (SENAC) - informou que o Senac promove um esclarecimento com a secretaria de Ação Social e eles seguem indicadores que nem sempre pode se fazer esse pré-requisito. Está-se enfrentando grande desafio com relação ao Pronatec Copa para articular e preencher as vagas disponibilizadas com os esclarecimentos devidos sobre os requisitos ofertados pelos cursos.

Flávio Alvarenga (SindegTUR) – afirmou que os que fazem eventos sabem o quantitativo necessário de mão-de-obra ou equipamentos necessários durante o evento; sugere que sejam esclarecidas ao trabalhador as condições de trabalho e horas de trabalho e outros pontos essenciais ao mesmo. O SindegTUR já faz essa aproximação convidando os empresários de eventos com os cursos de Guias de turismo. Ratificou que é importante a proximidade e o MTUR precisa olhar as peculiaridades de cada região.

Valdo Mesquita (SETUR) – disse que o MTUR está aberto a ouvir os estados, aconteceram discussões em Brasília sobre o assunto, mas que ainda há problemas de articulação. Afirmou que, conforme experiência, o público não valoriza a oferta de curso gratuito, considera necessário um reforço das instituições e empresários.

Enid Câmara (SKAL) – falou que deve-se pensar em um plano B uma vez que existem pessoas que não têm acesso à internet e não possuem condições de fazer inscrição, ou seja, deve-se debater essa metodologia.

Pedro Carlos (ABBMAR) – afirmou que considera importante a linguagem do empresário para os formandos dos cursos; e que vivenciou isso durante a Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo – SETE. Entende que se deve passar aos interessados nos cursos que o “gratuito” não existe, pois é um recurso oriundo de todos nós que pagamos impostos.

Moacir Soares (SETFOR) – falou que precisa ser convencido das diferenças entre esses cursos do Pronatec e os outros projetos já experimentados e alguns fracassados. Que não seja alterado somente o nome, mas que seja uma nova fórmula com metodologia merecedora de nossa credibilidade.

Isaac Coimbra (SENAC) - afirmou que fora constituído há três anos um grupo focal onde se ouviam os empresários e profissionais do mercado a fim de montar uma grade curricular adequada. Têm-se condições de aperfeiçoar mais e, quem sabe, se realiza um “case” aqui no Ceará. O problema de limitar ou colocar pré-requisitos para admitir alunos é muito complicado, antes de se inscrever nos cursos e as recepcionistas do SENAC Turismo estão aptas a esclarecer sobre o perfil dos profissionais formados ao público interessado nos cursos. Acredita que estão no caminho certo, sobretudo com a ajuda de todo o trade e com esse grupo temático que se formará.

Circe Jane (Presidente) – esclareceu sobre a interlocução da CS Eventos com os órgãos públicos envolvidos nos diversos temas e que é necessário usar essas ferramentas. Após aprovado, solicitou que fosse formado o GT de Qualificação e pediu os nomes dos voluntários e sugeriu da coordenação do Isaac Coimbra do SENAC – ABIH (Darlan ou outro), ABBMAR (Pedro), SKAL (Enid), Setfor (Moacir ou Tereza Neuma), ABEOC (Ricardo). Esclareceu sobre a constituição do GT, onde há um núcleo técnico e o grupo que pode ser completado por profissionais fora da CS, como convidados para auxiliar a demanda.

Enid Câmara (SKAL) – contou que a partir de uma sugestão do próprio Secretário Bismarck Maia (SETUR) foi formado um GT para discutir um Plano de Captação e Fortalecimento da CP de Eventos. O facilitador foi o Raimundo Peres. A ideia é apresentar essa estratégia para o Governo do estado, em reunião com o próprio Cid Gomes; são elas: um Seminário (momento institucional – políticas do Governo para o novo CEC e outros)- serão convidados todos os que compõem a Cadeia Produtiva; à tarde será um painel coordenado pela CS Eventos, onde traremos um palestrante para falar sobre comercialização; e o outro tema será: Como transformar o equipamento num grande atrator de negócios; a segunda estratégia será um Workshop: avaliar detalhadamente o nosso mercado e analisar pontos fortes e fracos e tipos de necessidades que o Centro de Eventos pode vir a ter; nossos diferenciais em relação aos outros destinos; o objetivo é alinharmos o discurso sobre a nossa realidade; a terceira Estratégia é a que mais estamos precisando: um Manual com todo o descritivo do CEC (um capítulo deste), estarão todos os fornecedores com sua ficha técnica (acessibilidade, logística, meios de hospedagem, recursos existentes, segurança, atrativos turísticos etc); isso serve para apresentarmos ao promotores que aqui chegarem e os que planejam realizar eventos aqui. A quarta estratégia que é um Plano de Captação (demanda do Secretário, resolvido que seria feito por toda CS) com 3 etapas: coleta de subsídios, operacional e programa de acompanhamento de metas. Essa será entregue ao Secretário Bismarck e todo o projeto entregue ao governador. A Câmara será a gestora do processo. Solicitou que devem sugerir melhoras e aguarda posição de todos.

Circe Jane (pres. CS Eventos) – apresentou o ofício que será encaminhado ao governador solicitando agenda. Ratificou a importância de conhecermos nosso potencial a fim de demonstrarmos um diferencial competitivo em relação aos demais destinos.

Moacir Soares (Setfor) – fez algumas reflexões sobre a realidade do destino após a conclusão do CEC e a nossa capacidade desdobrada no setor; acredita que esse documento é a bula ou guia que comprova o nosso diferencial em relação aos eventos no estado. Os consultores Raimundo Peres e Paulo Gaudenzi já alertavam para o turista de qualidade que traz os eventos, faltando apenas capacitar os profissionais para o segmento. Pediu licença para se ausentar e afirmou que concorda com o Plano e as estratégias.

Ana Luísa (Marina Park) – lançou a ideia de implantar uma estação de Captação de Eventos com intuito de promoção do Ceará em São Paulo durante o ano de 2013.

Fernando Castro Alves (Sindieventos) – sugeriu alterar o termo “atrator de investimentos para o Nordeste”.

Ricardo Göelner (Abeoc) – sugeriu a apresentação de um exemplo de sucesso por alguém de fora do Estado.

Eugênio Paccelli (IPECE) – deve-se apresentar, conforme as pesquisa da Setur, o indicador do impacto econômico do setor nesta contextualização e o impacto que se desdobrará após o novo equipamento.

Mesquita (Setur) – sugeriu que pensasse em incentivo fiscal semelhante a de São Paulo (2% do ISS); e também envolver a Fiec e as indústrias nesse incentivo a eventos do setor.

Circe Jane (presidente) – avisou que já agendou reunião com o presidente da ADECE, Roberto Smith, a fim de falar sobre o plano de captação e solicitar apoio dele na proposta ao governador. Lembrou que o Grupo Gestor do Destino Fortaleza recebeu do MTUR relatório sobre Fortaleza em pesquisa executado da Fundação Getúlio Vargas que encaminhará aos setores interessados da Setur e ao IPECE.

Eugênio Paccelli (IPECE) – informou que está fazendo um estudo de dimensionamento de mercado. Afirmou que o processo está em andamento e depois haverá contratação de consultoria para finalizar a pesquisa. O intuito é entender a cadeia produtiva do setor e em função disto as sugestões de ações estratégicas para fortalecimento do setor que irão surgindo. Foi formado um Núcleo de Trabalho, com papel inicial exploratório, levantar alguns trabalhos já realizados; após a leitura foram identificados estes 7 ( Sete ). Dimensões Competitivas e feito o diagrama da cadeia produtiva. O relatório há que ser complementado com estatísticas do Convention Bureau; os membros da Câmara Setorial devem analisar cada uma dessas dimensões e em outro momento, as ações estratégicas sugeridas para cada dimensão deverão ser unificadas em só documento. O Workshop proposto pelo GT anterior se encaixa neste documento. Apresentou o desenho preliminar e assegurou que o Núcleo deverá utilizar o workshop a ser realizado pelo GT - Fortalecimento da cadeia produtiva de Eventos - Enid Câmara (SKAL). Dependendo da complexidade de cada dimensão estratégica apresentada no diagrama da cadeia produtiva de eventos (vetor) deverá haver um grupo de trabalho da Câmara que o analise. Os diagramas apresentados precisam ser mais bem desenvolvidos. Afirmou que aguardará as contribuições de todos e espera se reunir com Mesquita de Setur e Milena para contribuírem com o projeto, com indicadores e estatísticas do setor.

Mesquita (SETUR) – avisou que existe um Grupo Gestor da Copa que está se reunindo em Brasília para discutir a promoção das cidades-sedes da Copa e precisa da adesão de outras entidades.

Circe Jane(presidente) – propôs uma reunião com o GGFor e os núcleos de pesquisa no Sebrae na primeira semana de agosto a fim de discutirmos as pesquisa relativas ao setor.

A presidente finalizou a reunião pedindo a todos o envolvimento com os pontos apresentados pelos Grupos Temáticos e agradeceu a presença dos representantes das entidades.

<b>Encaminhamentos e Pauta para a próxima reunião, dia 29/08/2012</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Grupo Temático de Pesquisa – Glória Ribeiro e FC&amp; VB</li><li>• Pronatec Copa In Company – Isaac Coimbra(SENAC); Valdo Mesquita(SETUR)</li></ul>

- Apresentação da Conclusão do **Chek List de Eventos e Órgãos envolvidos** – Fabiane Tessari (ABIH); Ricardo Göelner (ABEOC)